

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



DIREITOS HUMANOS E MOVIMENTOS SOCIAIS: UMA ANÁLISE DOS DESAFIOS E TRAJETÓRIAS DOS MOVIMENTOS DE LUTA POR DIREITOS EM IGUATU - CE

Nara Lúcia Araújo Andrade¹, Fernando Menezes Lima²

Resumo: Este estudo resulta de uma análise bibliográfica, aliada à pesquisa de campo, realizada por meio de entrevistas e questionários, na qual estabeleceu-se uma investigação para a concreta análise dos desafios e das trajetórias dos movimentos sociais existentes em Iguatu – CE. Desse modo, o estudo busca, individualmente, alcançar os respectivos contextos históricos e sociais de formação, os perfis das bandeiras de luta e as experiências perpassadas no município, através da perspectiva dos líderes coletivos de cada grupo, trazendo, ainda, o levantamento de hipóteses teóricas para cada resultado obtido. Por meio desse produto alcançado, observou-se a imensurável importância dos movimentos entrevistados para a promoção de mudanças significativas já realizadas na localidade, como o papel no aumento da consciência sociopolítica dos habitantes da cidade, fruto de denúncias, pressões diretas e indiretas aos poderes constitucionais.

Palavras-chave: Direitos humanos. Movimentos sociais. Desafios. Trajetórias.

1. Introdução

Por meio da pesquisa bibliográfica realizada, é possível indicar que os movimentos sociais desempenham um papel crucial na pressão social, refletindo demandas, aspirações e desafios enfrentados em busca da efetivação de direitos humanos e fundamentais. Como bem afirma Gohn (2011), os movimentos podem ser entendidos como ações sociais coletivas com um caráter sociopolítico e cultural, que possibilita a organização popular de diversas formas, que variam da simples denúncia, passando pela pressão direta (passeatas, mobilizações, etc.) até as pressões indiretas.

Entretanto, no estudo teórico-social desses grupos, os pesquisadores comumente limitam-se à discursão dos movimentos ou eventos histórico-sociais que dizem respeito prioritariamente aos grandes centros, e que

1 Graduanda em Direito pela Universidade Regional do Cariri, Email: nara.andrade@urca.br

2 Doutor em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade del Museo Social Argentino e Professor do curso de Direito na Universidade Federal do Cariri, Email: fernando.menezes@urca.br

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: “INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC’S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO”



complementarmente produzem maior enfoque midiático. Essa investigação localizada contribui para a invisibilidade e anulação da militância pertencente à realidade local, que na maioria das vezes está associada a cidades de pequeno ou médio porte.

Posto isso, cabe salientar ainda que temas relativos aos Direitos Humanos e aos movimentos sociais contemporâneos enfrentam desafios não só na produção do conhecimento científico, como citado, mas principalmente na sociedade em geral. A “timidez” de abordagens quanto a essas questões no currículo escolar, somada à superficialidade no tratamento desses temas, representa um desafio para toda a coletividade (BARRIOS *et al.*, 2021).

Considerando essa realidade quanto aos movimentos sociais, faz-se necessária a discursão, atualmente ausente das universidades ou do conhecimento popular, partindo do contexto próprio de Iguatu – CE. Através disso, é possível investigar o contexto histórico e social de formação dos movimentos da localidade, seus respectivos perfis, além de analisar os desafios e trajetórias vivenciadas por cada um desses grupos, buscando assegurar a disseminação da consciência relativa à importância desses atores coletivos para a promoção de mudanças regionais significativas.

A análise dos resultados vai além do conhecimento teórico, contribuindo para entender melhor a organização e as necessidades da militância local. Isso estimula a consciência política e social, o engajamento em atividades de defesa de direitos, e promove o diálogo entre os grupos envolvidos, capacitando as pessoas a serem agentes ativos na busca por justiça, igualdade e respeito aos direitos fundamentais em suas comunidades.

2. Objetivo

A presente pesquisa tem como principal objetivo analisar os desafios e as trajetórias de luta dos movimentos sociais existentes em Iguatu – CE. Dessa forma, para aproximar-se desse fim, foram elencados os seguintes objetivos específicos ou etapas de pesquisa: investigar o contexto histórico e social de

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



formação dos movimentos sociais de Iguatu - CE; identificar o perfil desses movimentos existentes no município; apreender dados sobre as experiências vividas por estes; além de apresentar os desafios e a trajetórias destes movimentos na contemporaneidade.

3. Metodologia

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de caráter qualitativo, com levantamento de campo e abordagem longitudinal mista, que abrange o período de nove meses, possibilitando a pesquisa ativa e o aprofundamento nas trajetórias e nos desafios enfrentados pelos movimentos de lutas por direitos em Iguatu – CE. Para além disso, o método bibliográfico possui intrínseca relação com o estudo, dada a sua importância para o embasamento teórico e para o desenvolvimento do estudo crítico por meio de fontes referenciais relevantes, assim como também foram realizadas entrevistas semiestruturadas, questionários e observação participante.

Para a efetiva realização da pesquisa, priorizou-se o estabelecimento de procedimentos e técnicas que estreitam os laços entre o pesquisador e os participantes na construção de uma confiança mútua. Visto que se trata de uma investigação acerca de experiências individualizadas, é de suma importância a constituição de um ambiente propício para um diálogo fluido, aberto e colaborativo, que possibilite a apreensão de dados relevantes, e desencadeie de questionamentos pré-elaborados ou não.

4. Resultados

A pesquisa foi conduzida por meio de entrevistas e questionários aplicados aos líderes dos movimentos sociais de Iguatu - CE. Ao revisar a bibliografia existente, os resultados foram contextualizados, ligando a teoria à prática. Inicialmente, a escassez de dados formais sobre os movimentos locais exigiu o uso da técnica "snowball". Cinco movimentos sociais, com diferentes áreas de atuação, anos de fundação e alcance, foram pesquisados.

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



Esses movimentos podem ser categorizados de maneira similar com base em sua abrangência. Os movimentos nacionais têm uma presença mais antiga na região, emergindo de expansões naturais de suas causas. Por exemplo, o MST, conforme Alencar e Diniz (2010, p. 134), começou em 1984 e expandiu-se para o Ceará em 1989. Em contraste, os movimentos com alcance municipal surgiram em 2015 ou mais tarde, muitas vezes como resposta a injustiças sofridas diretamente pelos atores sociais, refletindo o que Manuel Castells denomina como "novos movimentos sociais em rede", nascidos no início do século XXI.

Tratando dos obstáculos de luta, os líderes identificaram cinco desafios contemporâneos principais: falta de recursos financeiros, ausência de representação legislativa, esvaziamento dos movimentos, falta de apoio popular e repressão, mencionada por quatro líderes. No entanto, de forma positiva, destaca-se a colaboração significativa entre as universidades e os movimentos sociais em Iguatu, em que as instituições acadêmicas fornecem conhecimento científico-formal, enquanto os movimentos promovem valores como justiça social, consciência crítica e formação prático-social.

5. Conclusão

O processo histórico de construção dos direitos no Brasil revela garantias tardias e inconsistentes, assim como uma cultura política permeada por ciclos de autoritarismo, que inclusive atingem também o município de Iguatu – CE, e foram significativos para a realização dessa pesquisa. A investigação realizada demonstra a urgência dos referidos movimentos na promoção de mudanças sociais no próprio município. Após essa síntese, é possível identificar o contexto de formação desses movimentos, aliado aos seus perfis, com base em suas abrangências, além de compreender suas trajetórias e os principais entraves contemporâneos que dificultam a atuação desses grupos.

Assim, fica evidente que o estudo aprofundado dos movimentos sociais locais é fundamental para a compreensão das suas dinâmicas, desafios e contribuições para a cidade. Esses grupos desempenham um papel vital na

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



conscientização sociopolítica da população, na denúncia de injustiças e na busca pela efetivação dos direitos humanos e fundamentais em sua própria comunidade. Na definição de Gohn (2011), eles expressam energias de resistência ao antigo que oprime ou de construção do novo que liberta, assim, energias sociais que antes eram dispersas são canalizadas e potencializadas por meio de suas práticas em "fazer propositivos".

6. Agradecimentos

Agradeço sinceramente à Universidade Regional do Cariri e ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC – URCA) pela oportunidade de adentrar na pesquisa científica, área que possibilita incontáveis avanços, tais como o universitário, o comunitário e o social. Para além disso, agradeço profundamente ao orientador desse magnífico estudo, que delineou os melhores caminhos a serem seguidos para a obtenção dos resultados esperados.

7. Referências

ALENCAR, Francisco Amaro Gomes de; DINIZ, Aldiva Sales. **MST – CEARÁ, 20 ANOS DE MARCHA (MST-Ceará, 20 years of marches)**. Mercator, Fortaleza, v. 9, n. 20, p. 133 a 148, jan. 2011. ISSN 1984-2201. Disponível em: <<http://www.mercator.ufc.br/mercator/article/view/552>>. Acesso em: 24 out. 2023.

BARRIOS; MIRANDA; SALGADO. Educação em direitos humanos no ensino fundamental: práticas pedagógicas e concepções de professores. **Atos de Pesquisa em Educação**, Blumenau, v. 16, 2021. Disponível em: <https://proxy.furb.br/ojs/index.php/atosdepesquisa/article/view/8471>. Acesso em: 02 out. 2023.

CASTELLS, Manuel. **Redes de indignação e esperança: movimentos sociais na era da internet**. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

GOHN, Maria da Glória. **Jovens na política na atualidade: uma nova cultura de participação**. Caderno CrH, v. 31, p. 117-133, 2018.

GOHN, Maria da Glória. Movimentos sociais na contemporaneidade. **Revista brasileira de Educação**, v. 16, n. 47, p. 333-361, 2011.